

Maluf queria debate

Lins — O candidato do PDS ao governo de São Paulo, Paulo Salim Maluf, criticou ontem, em Lins, no Oeste paulista o novo pacote econômico anunciado pelo governo para conter o consumo. Segundo Malluf, esse pacote deveria ter sido amplamente debatido no Congresso e pela imprensa e discutido com a população.

— O presidente José Sarney merece apoio no seu esforço para acabar com a inflação. Mas ainda não fez nada para cortar o déficit público, porque os funcionários ociosos não foram remanejados ou demitidos. Logo após o Plano Cruzado, havia um decreto impedindo a contratação de novos funcionários. Mesmo assim, foram nomeados 34

mil novos funcionários federais. Não seria mais fácil remanejar, sendo que há 200 mil funcionários em excesso hoje? — perguntou Maluf.

Segundo o candidato do PDS, o novo pacote é na verdade, um descongelamento dos preços do álcool, gasolina, do automóvel e das corridas de táxis.

— E lamentável esse descongelamento. Cada um tem agora um meio filho a mais, que não sabe quem é que tem que sustentar através do compulsório. Dizer que vai se devolver o dinheiro dentro de três anos é muito bonito. Agora, se você precisar comprar um carro que custa 30 por cento a mais, vai ter que acrescentar esta importância e alguém vai ter que pagá-la.